



CÂMARA MUNICIPAL DE OCARA
CNPJ: 12.459.624/0001-50



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Ocara

ATA DA 01ª (primeira) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2023

Teve início a primeira sessão extraordinária da Câmara Municipal de Ocara, realizada às 17:00 horas, em 05 (cinco) de junho de 2023 (dois mil e vinte e três) no Plenário Vereador José Pires de Freitas, na Avenida Coronel João Felipe, 850 (oitocentos e cinquenta), Ocara, Ceará. O presidente Marcondes Barboza iniciou os trabalhos desejando uma boa tarde a todos e que fossem bem-vindos a esta casa. Sob a proteção de Deus o presidente declarou aberto os trabalhos do dia. Atendendo ao requerimento dos senhores vereadores Flávio Henrique, Professor Demir, Antônio Dantas, José Edilson, José Maria, Serjão do Sereno e Neném Faustino, o presidente convocou a presente sessão extraordinária, por meio do edital nº 001/2023, cuja pauta era o julgamento político das contas de governo do exercício financeiro de 2016, de responsabilidade da senhora Vânia Clementino Lopes. Em seguida, o senhor presidente autorizou o primeiro secretário, senhor João Bosco, a conferir a presença dos senhores vereadores. O primeiro secretário confirmou a presença de dez vereadores e a ausência do vereador Edmilson Filho, por motivo de saúde, pelo painel eletrônico. Na sequência, o presidente passou ao expediente, porém, conforme o regimento interno da casa, a sessão extraordinária não possui expediente. Dando continuidade, o presidente passou para a ordem do dia e comunicou que o processo em análise das contas de governo de 2016, juntamente com o Parecer Prévio nº 47/2023, com relatório e voto do TCE, foi entregue à senhora Vânia Clementino Lopes e a mesa encaminhou a esta casa a sua defesa, em meio físico. O presidente informou que a Comissão Permanente de Finanças e Orçamento emitiu um parecer com voto favorável pela desaprovação das referidas contas, em acordo com o parecer prévio nº 47/2023. Em seguida, o senhor presidente passou a palavra para o segundo secretário, Flávio Henrique, para o mesmo fazer a leitura da defesa da senhora Vânia Clementino Lopes. No mesmo instante, o senhor segundo secretário, Flávio Henrique, desejou uma boa tarde ao senhor presidente, aos colegas vereadores, aos que assistiam pelas redes sociais e a todos que se encontravam no recinto do plenário.



CÂMARA MUNICIPAL DE OCARA
CNPJ: 12.459.624/0001-50



Em seguida, iniciou a leitura da justificativa da prestação de contas de governo de 2016, processo nº 12776/2018-7. O senhor Flávio Henrique fez uma extensa leitura dos argumentos e considerações da ex-prefeita, senhora Vânia Clementino Lopes, a respeito das contas de governo em discussão. Após o segundo secretário finalizar a leitura da justificativa da ex-gestora, o senhor presidente tomou para si a palavra e fez a leitura do cronograma com os trâmites do parecer prévio sobre as contas de governo, elaborado pelo assessor da Câmara Municipal de Ocara, advogado Magno Freitas. Na ocasião, o presidente detalhou as datas e os encaminhamentos que foram realizados durante o processo. O presidente esclareceu que no dia 01 (primeiro) de junho era o último dia para o julgamento político das contas de governo da senhora Vânia Clementino Lopes, em virtude da sessão ordinária, tendo em vista que a próxima sessão ordinária seria realizada no dia 07 (sete) de junho. Porém, como as contas haviam chegado em um dia 05 (cinco) e o prazo para o julgamento era de sessenta dias, a data final ficou para o dia 05 (cinco) de junho, por isso a sessão extraordinária estava sendo realizada. O presidente ressaltou ainda que tem cumprido com tudo corretamente e os vereadores têm acompanhado. Continuando, o senhor presidente colocou em discussão o parecer prévio nº 47/2023, sobre a prestação de contas de governo de Ocara, exercício de 2016, na gestão da ex-prefeita Vânia Clementino Lopes. E passou a palavra para o segundo secretário, o senhor Flávio Henrique. O vereador iniciou seu discurso desejando uma boa tarde ao senhor presidente e aos demais. Esclareceu que era a primeira vez que ele estava votando uma conta de governo que foi desaprovada e disse que explicaria os motivos pelos quais estaria votando contra a desaprovação das contas da senhora Vânia Clementino. O vereador destacou que o primeiro motivo é porque o político deve ser humano e cristão, pois não se deve pagar o mal com o mal. O vereador destacou que, baseado no que o TCE (Tribunal de Contas do Estado do Ceará) enviou para a Câmara, a senhora Vânia Clementino não prejudicou ninguém, a falha foi simplesmente não ter cumprido a porcentagem para ser investida na educação, que seria 25% (vinte e cinco por cento) e ela aplicou menos. Com relação à saúde, o vereador Flávio Henrique disse que a senhora Vânia Clementino era para ter aplicado 15% (quinze por cento) e ela aplicou 29% (vinte e nove por cento). Frisou



CÂMARA MUNICIPAL DE OCARA
CNPJ: 12.459.624/0001-50



que na gestão da prefeita Vânia Clementino a educação era referência no Maciço de Baturité e que agora, depois que a mesma saiu, ele desconhece a referência que a educação tem na citada região. Afirmou que não é justo que uma pessoa como a senhora Vânia Clementino, dentro de suas condições atuais e até por uma questão de saúde, seja prejudicada, inclusive no seu concurso. Pois, segundo o vereador, a mesma não afeta nenhuma gestão ou grupo político. O vereador destacou que é preciso ser humano e pensar no dia de amanhã e disse ainda que se a senhora Vânia Clementino estivesse envolvida na política ele iria se abster de seu voto, porém, como a mesma apresentou uma justificativa e explicou a sua situação, o vereador disse que daria seu voto como pessoa humana, pois a senhora Vânia Clementino não merecia ser prejudicada pelo resto da vida. Em vista disso, o vereador Flávio Henrique afirmou que daria seu voto a favor das contas da ex-gestora e pediu aos seus colegas vereadores que se sensibilizem e sejam cristãos. Para finalizar, o vereador disse que votaria contra a desaprovação. O senhor presidente passou a palavra ao vice-presidente Professor Edemir. O vereador professor Edemir Moura iniciou suas palavras desejando uma boa tarde a todos que acompanhavam pelas redes sociais, pela Ocara FM e aos que estavam no plenário. Destacou que, de acordo com o próprio relatório, o voto das câmaras municipais é um voto político, pois os vereadores não são especialistas em números, já o tribunal de contas analisa os números. O vereador reiterou as palavras de seu colega Flávio Henrique e disse que justamente no período em que houve essa falha de números, de investimentos, na gestão da Vânia Clementino, a cidade de Ocara tinha os melhores índices de educação do Maciço de Baturité entre os treze municípios que compõem a região. Segundo o vereador, isso era um fato. Continuando com sua explanação o vereador disse que o município de Ocara não teve nenhum prejuízo social, pois a senhora Vânia Clementino deixou saldo financeiro, deixou as contas em dia e pagou o décimo terceiro salário de todos os funcionários que eram contratados na época, sem exceção. Destacou ainda que atualmente isso não acontece, pois nenhum servidor da atual gestão recebe décimo terceiro salário desde 2017 (dois mil e dezessete). Com relação à senhora Vânia Clementino e à família da mesma, o vereador citou que eles não apresentam nenhum enriquecimento ilícito proveniente de seu mandato político. No que se refere ao município, o vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE OCARA
CNPJ: 12.459.624/0001-50



disse que, de acordo com o voto do relator Manoel Veras, o município de Ocara teve um superávit de mais de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), justamente no período em que houve a falha numérica relacionada ao percentual investido em educação. Além disso, o vereador explicou que apesar de ter ocorrido um investimento menor na educação, na saúde houve um incremento a mais, investiu 29% (vinte e nove por cento). Lembrou que no ano de 2017 (dois mil e dezessete), no início do governo atual, aconteceu uma crise enorme de chikungunya e zika, e todos os insumos utilizados na ocasião foram deixados na secretaria de saúde pela gestão da prefeita Vânia Clementino Lopes. O vereador ressaltou que quem acompanhou e conhecia, sabe que não houve nenhuma situação referente a questão de se aproveitar, em relação a se enriquecer de forma ilícita na gestão da Vânia Clementino. Destacou que a saúde funcionava com vinte postos de saúde abertos. Salientou que a falha foi apenas numérica, pois o tribunal analisa números, e citou o relator do tribunal. Para finalizar, o vereador disse que estaria votando com um sentimento de tranquilidade, pois acredita que a senhora Vânia Clementino não tem nenhuma culpa direta, porque havia a parte da assessoria contábil, e essa falha ocorreu na reta final, nos últimos meses de seu governo. Salientou que essas falhas podem acontecer, mas não significa que seja de forma proposital. Ao concluir, o vereador pediu aos colegas que votem com responsabilidade, seja votando para seguir o tribunal de contas ou não, e afirmou que não irá seguir a orientação do tribunal. O senhor presidente facultou o uso da palavra para o vereador José Edilson. O vereador José Edilson iniciou sua fala desejando uma boa tarde a todos os presentes. Parabenizou os dois vereadores que o antecederam e disse que gostou da parte em que o vereador Flávio Henrique falou que não se trata de um voto político, mas sim humano. Destacou que o parecer prévio foi bastante esclarecedor e frisou que não houve prejuízo ao erário, pois o município não deixou nenhuma dívida. Disse ainda que ficou dinheiro em conta e que a falha foi a aplicação do recurso. Destacou que hora nenhuma a senhora Vânia Clementino Lopes teve culpa, pois não havia como aplicar o recurso no dia 31 de dezembro de 2016, pois estava saindo da gestão. Enfatizou a fala do vereador Flávio Henrique, ao dizer que a senhora Vânia Clementino não irá causar prejuízo algum à nenhum lado partidário, visto que a mesma não representa nenhum perigo para nenhum dos dois grupos políticos que existem no município de Ocara.



CÂMARA MUNICIPAL DE OCARA
CNPJ: 12.459.624/0001-50



Afirmou que a senhora Vânia Clementino é simplesmente uma professora do município de Ocara que só quer viver a sua vida empaz. Disse que todos conhecem a Vânia Clementino e seus familiares, pois a mesma é filha de Ocara. Pediu aos senhores vereadores que não olhem o lado partidário, que sejam humanos e pensem na Vânia Clementino, justificando que a mesma não compareceu à sessão porque se encontra em casa, tomando remédios. O vereador continuou com sua explanação e reiterou que não houve nenhum prejuízo para o município, embora tenha sido aplicado menos em educação, mesmo assim a educação era a primeira colocada no Maciço, e existiam vinte e duas unidades de saúde funcionando. Com relação à folha de pagamento, o vereador destacou que a atual gestão comete o mesmo erro rotineiramente, pois de acordo com os dados do último quadrimestre o percentual da folha estava em 56,28%. O vereador afirmou que o seu voto seria no sentido de dar o apoio a uma pessoa que não faz mal a ninguém no Município de Ocara, que tentou fazer o bem e agora está sendo prejudicada, foi prefeita de Ocara, para fazer por Ocara, e que poderia ser condenada caso os vereadores votassem a favor da desaprovação. Mais uma vez, citou os vereadores de forma nominal e pediu que votassem sim. Para finalizar, agradeceu e encerrou suas palavras. O senhor presidente passou a palavra para o vereador Francisco Sérgio. O vereador iniciou seu discurso desejando uma boa tarde aos nobres colegas vereadores, cumprimentou a secretária de saúde Ruti Aires e aos demais que estavam presentes no plenário. Mencionou o vereador José Edilson e disse que conhece muito bem a senhora Vânia Clementino e toda a sua família, citando o nome de alguns familiares da ex-gestora. Falou que a situação financeira de cada vereador não é muito boa, mas mudaria o voto para uma pessoa que necessita no momento. Ratificou as palavras do vereador José Edilson, e disse que a senhora Vânia Clementino não tem como causar nenhum problema político para a prefeita Amália Pereira ou para o ex-prefeito Leonildo Farias, pois a mesma é uma simples educadora, professora, exercendo sua função, mesmo doente. O vereador frisou que seu coração não é de pedra, que tem sangue nas veias, por isso seu voto seria favorável à senhora Vânia Clementino, mesmo que as contas tenham chegado desaprovadas. Ressaltou que o seu voto seria de sentimento, de respeito à senhora Vânia Clementino e seus familiares. Pediu aos seus colegas vereadores que usassem a consciência e que



CÂMARA MUNICIPAL DE OCARA
CNPJ: 12.459.624/0001-50



votassem a favor da Vânia Clementino. Para concluir, declarou que seu voto seria político e de apoio à Vânia Clementino. Logo após, agradeceu e encerrou suas palavras. O senhor presidente passou a palavra para o vereador Neném Faustino. O vereador desejou uma boa tarde ao senhor presidente, aos demais vereadores e a todos que se encontravam no plenário. Parabenizou seus colegas Flávio Henrique, Edemir Moura, Francisco Sérgio e José Edilson por suas palavras de companheirismo e de ser humano. O vereador disse que entendia aquele momento como um julgamento. Em seguida, falou que no município de Ocara a taxa de mortalidade por suicídio estava enorme, e pediu encarecidamente que nada viesse a acontecer com a ex-prefeita Vânia Clementino por um ato de irresponsabilidade de alguns. Comentou que atualmente o município de Ocara saiu de primeiro para décimo primeiro ou décimo lugar na área da educação, a partir da saída da ex-prefeita Vânia Clementino. Falou que hoje em dia a saúde está desabilitada, está péssima, e a ex-prefeita deixou muito recurso dentro do município, com o qual a atual gestão se beneficiou e continua se beneficiando. O vereador disse que no período da gestão da senhora Vânia Clementino haviam mais psicólogos do que atualmente, ou então os problemas não eram tão frequentes como são hoje. Pediu à secretária de saúde, que estava presente no plenário, que veja com bons olhos e tenha uma visão mais favorável aos psicólogos de Ocara, que sejam contratados mais psicólogos para as escolas, para os CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial) e para os postos de saúde, para que esses profissionais fiquem mais próximos das pessoas necessitadas. Continuando, falou que na última sexta-feira houve mais uma vítima por suicídio na cidade. O vereador disse que espera que possam combater esse problema e que isso não venha a acontecer com mais ninguém no município. Mencionou a fala do vereador José Edilson e pediu que não aconteça nenhum mal à ex-prefeita de Ocara por conta da irresponsabilidade de alguns. Declarou o seu apoio, citou os nomes dos vereadores e pediu encarecidamente que pudessem votar conscientes e a favor de Vânia Clementino. O senhor presidente passou a palavra para o vereador José Maria Dantas. O vereador iniciou suas palavras cumprimentando o senhor presidente, os seus colegas vereadores, os ouvintes, à sua esposa Elânia Cosme e a secretária de saúde Ruti Aires. Disse que estava escutando o pronunciamento dos demais colegas e que estavam fazendo um julgamento. Falou que não faria um voto por política, que



CÂMARA MUNICIPAL DE OCARA
CNPJ: 12.459.624/0001-50



não faria comentários políticos, e que votaria com o coração. Relatou que todos sabem que ele sofreu com algo da mesma natureza da situação em questão e disse que muitos dos vereadores que estavam presentes na bancada andavam com um celular na mão, mostrando a sua foto e dizendo que ele não poderia estar onde se encontrava, na Câmara, e que não poderia receber votos. Falou que por trás dele existe uma família, assim como existe por trás da Vânia Clementino. Afirmou que seu voto é um voto de coração, que votaria olhando no olho de cada um de seus eleitores. O vereador declarou que votaria a favor das contas de Vânia Clementino, porque não se tratava de um voto político, mas sim de voto por um ser humano. Relatou sobre o sofrimento de sua mãe e por isso sabia o que a família da Vânia Clementino estava sofrendo. Explicou que a Vânia Clementino poderia ser culpada por consentir que tivesse acontecido muitas coisas em sua própria vida. Falou que o mesmo vale para ele, por isso se considera culpado por consentir que muitas coisas tivessem acontecido em sua vida. Pediu aos colegas vereadores que não façam um voto político, pois ele mesmo, se fosse fazer um voto político, votaria contra. Esclareceu que se fosse fazer um voto político, por não saber qual seria o lado político da Vânia Clementino, e por fazer parte da gestão, votaria contra. Reafirmou que estaria votando com o coração e que tinha consciência do que estava fazendo. Disse que sabia que o caso da Vânia Clementino poderia se agravar muito mais, mas que isso não seria responsabilidade dos vereadores. Comunicou que não iria olhar para trás depois que tudo acontecesse para dizer que poderia ter feito diferente, por isso, afirmou que faria diferente agora. O vereador declarou que votaria nas contas a favor de Vânia Clementino. Enfatizou que se tratava de um voto de ser humano, e disse que já sofreu isso na pele. Deixou bem claro que caso algum vereador tivesse algo a fazer pela Vânia Clementino, que fizesse naquele momento. Reiterou que votaria a favor de Vânia Clementino e disse que qualquer um que não concordasse com ele, que o perdoasse, mas que aquele era o sentimento dele. O senhor presidente passou a palavra para o vereador Lindomar Pereira. O vereador desejou uma boa tarde aos seus colegas vereadores e disse que era o primeiro ano que participava de uma votação de contas de governo. Disse que respeitava o voto de cada um e que iria se abster de seu voto, sem criticar ou defender. Fez uma observação e disse que estava notando que caso acontecesse alguma coisa, estavam querendo colocar a culpa em



CÂMARA MUNICIPAL DE OCARA
CNPJ: 12.459.624/0001-50



quem não fosse aprovar as contas da ex- prefeita Vânia Clementino. Ressaltou que não são os vereadores que estão desaprovando as contas, mas sim o Tribunal de Contas do Estado do Ceará - TCE, pois são eles que analisam. Em seguida, fez um questionamento perguntando aos demais vereadores o porquê que as de um gestor vão para o TCE, são julgadas e voltam para a Câmara para os vereadores decidirem. Continuando com sua indagação, perguntou o porquê que as contas não vêm diretamente para os vereadores. Disse que não entendia esse trâmite e pediu a um dos vereadores que o explicasse, pois ele recebeu esse mesmo questionamento de um cidadão e não soube responder. Deixou a pergunta em aberto e encerrou sua fala. O senhor presidente tomou para si a palavra e iniciou seu discurso. O presidente iniciou seu discurso dizendo que, a princípio, não iria falar, mas como falaram muito em número, ele gosta de números, sempre trabalhou com números, começou a falar. Disse que o primeiro número era que quatro conselheiros votaram contra as contas da Vânia Clementino. O segundo número importante era que dos 25% (vinte e cinco por cento) a Vânia Clementino aplicou 14% (quatorze por cento). informou que atualmente o município de Ocara recebe, em doze anos, trinta milhões. Explicou que se fosse feita a divisão de vinte e quatro por três, daria oito por cento, então a Vânia Clementino teria deixado de investir dez milhões na educação. Disse que não sabia se esse valor seria pouco ou muito, mas que daria para fazer dois centros e meio, se referindo ao centro administrativo, sobre o qual todos fizeram críticas e brigas nas redes sociais. O presidente disse que, como vereador e presidente da Câmara, não gosta de ficar falando, mas conhece porque se encontra na casa desde o começo. Afirmou que a ex-prefeita Vânia Clementino ficou todo o ano de 2016 (dois mil e dezesseis) inadimplente, sem receber nenhuma emenda, e que ele tinha como provar. Em seguida, perguntou se isso não seria um prejuízo para o município. Continuando com sua explanação, questionou se a ex-prefeita não seria culpada por seus próprios erros, por não ter tirado o seu secretário, que saiu do município de Ocara de uma forma que todos sabem. Disse que faltou pulso para a ex-prefeita e por isso ela terá que se responsabilizar. Citou o vereador José Maria Dantas e comentou que o mesmo havia falado com a senhora Vânia Clementino, pedindo que a mesma tivesse tomado uma providência, porém a mesma havia dito que não tinha forças. Falou que se um dia errar na Câmara, sabe que ninguém terá pena dele, nem



CÂMARA MUNICIPAL DE OCARA
CNPJ: 12.459.624/0001-50



o mesmo irá pedir clemência. Falou que ninguém é culpado se alguém morrer, pois no Brasil muitas pessoas morrem. Frisou que cada pessoa é responsável por suas próprias atitudes e que ele, enquanto presidente, não é responsável pela atitude de ninguém. Em seguida, o presidente encerrou seu discurso. O senhor presidente tomou para si a palavra e falou que não havendo mais nenhum vereador para discutir a prestação de contas de governo de 2016 (dois mil e dezesseis), explicou que quem fosse pela aprovação das contas votasse sim, quem fosse pela desaprovação das contas votasse não, e quem quisesse poderia se abster. No mesmo instante, colocou em votação pelo painel eletrônico. Sete vereadores votarem sim, sendo eles: Professor Edemir Moura, Flávio Henrique, Antônio Dantas, Neném Faustino, Francisco Sérgio, José Maria Dantas e José Edilson; dois vereadores votaram não, sendo eles: Marcondes Barboza e João Bosco; e um vereador se absteve, sendo ele: Lindomar Pereira. Depois de finalizada a votação, o presidente explicou que o Parecer Prévio nº 47/2023 deixaria de valer por 2/3 (dois terços), como não houve as contas de governo de 2016 (dois mil e dezesseis), continuam desaprovadas pela Câmara Municipal de Ocara, pelo placar de sete a dois, e uma abstenção. Não havendo mais nenhum vereador inscrito, o presidente encerrou a presente sessão extraordinária. E para constar, eu, João Bosco Moura dos Santos, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor presidente e por todos os presentes.

Paço da Câmara Municipal de Ocara, aos 05 de junho de 2023.

Marcondes Barboza Marcos: Marcondes Barboza Marcos
Francisco Edemir Luciano de Moura: Francisco Edemir L. de Moura
João Bosco Moura dos Santos: João Bosco Moura dos Santos
Flávio Henrique Oliveira Almeida: Flávio Henrique
José Maria Dantas: José Maria Dantas
Lindomar Marcos Pereira: Lindomar Marcos Pereira
Antônio Domingos da Silva: Antônio Domingos da Silva
Francisco Sérgio de Oliveira Souza: Francisco Sérgio de Oliveira Souza
José Alves da Silva Filho: José Alves da Silva Filho
José Edilson de Lima: José Edilson de Lima